

Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes aos
Períodos de Três e Seis Meses Findos em
30 de Junho de 2022 e Relatório sobre a
Revisão de Informações Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.


Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das informações financeiras intermediárias.

São Paulo, 15 de agosto de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

2022SP016394

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021			30/06/2022	31/12/2021		
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	16	4	1.844	1.739	Fornecedores	13	-	-	1.341	414
Títulos e valores mobiliários	5	1	1	1.833	3.655	Debêntures	14	2.849	2.667	2.849	2.667
Contas a receber	6	-	-	4.106	4.314	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	9.080	8.717
Impostos e contribuições a recuperar		11	11	54	54	Arrendamentos	16	-	-	24	30
Dividendos a receber		3.539	3.539	-	-	Obrigações trabalhistas		-	-	168	83
Outros ativos		1	1	1.671	1.377	Obrigações tributárias		3	3	710	791
Total dos ativos circulantes		3.568	3.556	9.508	11.139	Outros passivos	17	-	-	2.339	2.300
						Total dos passivos circulantes		2.852	2.670	16.511	15.002
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Caixa Restrito	7	-	-	917	809	Debêntures	14	48.657	47.310	48.657	47.310
Aplicações financeiras vinculadas	7	-	-	11.847	11.333	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	152.636	156.993
Contas a receber	6	-	-	771	2.414	Arrendamentos	16	-	-	2.582	2.477
Partes relacionadas	8	1.197	1.493	933	933	Outros passivos	17	-	-	2.347	630
Ações preferenciais resgatáveis	9	26.812	30.035	-	-	Total dos passivos não circulantes		48.657	47.310	206.222	207.410
Investimentos	10	77.604	81.715	-	-						
Imobilizado	11	-	-	255.997	262.297	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	12	-	-	289	306	Capital social	19 a)	80.431	80.431	80.431	80.431
Outros Ativos		-	-	145	-	Prejuízos acumulados		(22.759)	(13.612)	(22.759)	(13.612)
Total dos ativos não circulantes		105.613	113.243	270.899	278.092	Total do patrimônio líquido		57.672	66.819	57.672	66.819
TOTAL DOS ATIVOS		109.181	116.799	280.407	289.231	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		109.181	116.799	280.405	289.231

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		Seis meses		Três meses		Seis meses		Três meses	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
RECEITA LÍQUIDA	20	-	-	-	-	16.868	16.299	6.843	6.595
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	21	-	-	-	-	(13.620)	(12.645)	(7.277)	(6.604)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	3.248	3.654	(434)	(9)
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS									
Despesas gerais e administrativas	22	(13)	(6)	5	(7)	(266)	(753)	(263)	(626)
Equivalência patrimonial	10	(4.111)	(4.311)	(4.280)	(4.653)	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(4.124)	(4.317)	(4.275)	(4.660)	2.982	2.901	(697)	(635)
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	24	20	16	-	-	791	226	378	119
Despesas financeiras	24	(5.043)	(3.978)	(2.656)	(1.903)	(12.025)	(10.769)	(6.171)	(5.724)
		(5.023)	(3.962)	(2.656)	(1.903)	(11.234)	(10.543)	(5.793)	(5.605)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(9.147)	(8.279)	(6.931)	(6.563)	(8.252)	(7.642)	(6.490)	(6.240)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes	24	-	-	-	-	(895)	(637)	(441)	(323)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(9.147)	(8.279)	(6.931)	(6.563)	(9.147)	(8.279)	(6.931)	(6.563)
NÚMERO DE AÇÕES INTEGRALIZADAS (Em milhares)		80.431	80.431	80.431	80.431	-	-	-	-
PREJUÍZO POR AÇÃO (Em reais - R\$)		(0,1137)	(0,1029)	(0,0862)	(0,0816)	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	Seis Meses		Três meses		Seis Meses		Três meses	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
PREJUÍZO DO PERÍODO	(9.147)	(8.279)	(6.931)	(6.563)	(9.147)	(8.279)	(6.931)	(6.563)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(9.147)</u>	<u>(8.279)</u>	<u>(6.931)</u>	<u>(6.563)</u>	<u>(9.147)</u>	<u>(8.279)</u>	<u>(6.931)</u>	<u>(6.563)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	80.431	(7.690)	72.741
Prejuízo do período	-	(8.279)	(8.279)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021	<u>80.431</u>	<u>(15.969)</u>	<u>64.462</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	80.431	(13.612)	66.819
Prejuízo do período	-	(9.147)	(9.147)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022	<u>80.431</u>	<u>(22.759)</u>	<u>57.672</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(9.147)	(8.279)	(9.147)	(8.279)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	11 e 12	-	-	6.737	6.731
Apropriação de juros sobre arrendamentos	16	-	-	149	141
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	4.952	3.904	11.596	9.684
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	23	-	(73)	(791)	(197)
Apropriação de custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	79	37	78	37
Resultado de equivalência patrimonial	10	4.111	4.311	-	-
Varição de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		-	-	1.851	735
Impostos a recuperar		-	-	-	(2)
Outros ativos		-	-	(439)	(341)
Fornecedores		-	29	927	63
Obrigações trabalhistas		-	-	85	54
Obrigações tributárias		-	(1)	736	655
Outros passivos		-	-	1.756	1.330
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	(2.008)	(1.798)	(8.628)	(7.585)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(817)	(608)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(2.013)</u>	<u>(1.870)</u>	<u>4.093</u>	<u>2.418</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa Restrito, Aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários		-	71	1.984	4.928
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	(295)	(201)
Partes relacionadas		296	-	-	-
Ações preferenciais resgatáveis		<u>3.223</u>	<u>2.306</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		<u>3.519</u>	<u>2.377</u>	<u>1.689</u>	<u>4.727</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	(1.494)	(508)	(5.512)	(4.632)
Arrendamentos pagos	16	-	-	(165)	(154)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>(1.494)</u>	<u>(508)</u>	<u>(5.677)</u>	<u>(4.786)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>12</u>	<u>(1)</u>	<u>105</u>	<u>2.359</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo no início do exercício		4	1	1.739	44
Saldo no fim do exercício		<u>16</u>	<u>-</u>	<u>1.844</u>	<u>2.403</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>12</u>	<u>(1)</u>	<u>105</u>	<u>2.359</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., “Sociedade por Ações” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 4º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP- 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de outubro de 2015.

Em 30 de junho de 2022, os passivos circulantes no consolidado da Companhia excederam o total dos ativos circulantes no montante de R\$7.003 no consolidado (R\$ 3.863 em 31 de dezembro de 2021). A Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, ou continuidade operacional, uma vez que parte substancial dos passivos circulantes se referem às obrigações contraídas com o BNDES para o financiamento da construção das unidades geradoras e contempla as parcelas vincendas nos próximos doze meses, enquanto as contas a receber refletem apenas parte da receita gerada no mês, advinda da venda de energia. A expectativa da Administração é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e suas controladas.

2. ENTIDADES DO GRUPO

a) Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	30/06/2022	31/12/2021
Eólica Serra das Vacas V S.A.	26.000	11.600	100%	100%
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	26.000	11.000	100%	100%
Total	<u>52.000</u>	<u>22.600</u>		

As empresas controladas têm sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paranatama, Estado de Pernambuco. A construção foi finalizada em agosto de 2017 e operaram em fase de testes entre setembro e novembro de 2017. Em 1º dezembro de 2017, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

b) Contrato de autorização

As controladas, através das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 126, de 16 de abril de 2015, e nº 127, de 16 de abril de 2015, foram autorizadas a estabelecerem-se como Produtoras Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.

c) Comercialização de energia

As controladas, participaram do 6º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e realizado em 31 de outubro 2014, conforme o Edital de Leilão nº 08/2014-ANEEL. Em 21 de julho de 2015, as controladas assinaram Contratos de Energia de Reserva - CER, na modalidade disponibilidade de energia elétrica. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de outubro de 2017.

As controladas ofertaram, a partir de 1º de outubro de 2017, o total de seus volumes de geração de energia elétrica aos contratos na modalidade de disponibilidade de energia elétrica.

d) Riscos das operações

a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

3. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e preparadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações referentes às bases de elaboração, à apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, divulgadas em 31 de março de 2022. Assim, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

a) Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

As novas normas ou alterações de normas e interpretações no contexto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia serão efetivas conforme descritas abaixo:

a) Impacto da aplicação inicial da Alteração à IFRS 16—Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19 - expediente prático

A Administração avaliou o expediente prático emitido pelo IASB em maio de 2020 e concluiu que não há impactos nas informações financeiras intermediárias.

b) Normas novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 11 – Contratos de Seguro		
CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação		
CPC 48 – Instrumentos Financeiros		
CPC 06 (R2) – Arrendamentos		
CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração	Impacto da adoção inicial da das alterações da Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2	01.01.2021
CPC 06 (R2)	Impacto da aplicação inicial da alteração à IFRS 16 (CPC 06(R2)) – Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19.	01.01.2021
CPC 15 (R1) – Combinação de negócios	Referência à Estrutura Conceitual	01.01.2022
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato	01.01.2022
CPC 27 (R1) – Ativo Imobilizado		
CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41		
CPC 48 – Instrumentos Financeiros	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS's 2018–2020	01.01.2022
CPC 06 (R2) - Arrendamentos		
CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola		

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias.

(b) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto		
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01.01.2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01.01.2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única (“single transaction”)	01.01.2023

A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos bancários	16	4	1.844	1.739

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	1	1	1.833	3.655

(*) Refere-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o semestre findo em 30 de junho de 2022, os rendimentos médios foram de 100,42% (98,64% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2021).

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecimento contratual de energia - CER (a)	4.106	4.314
Conta de ajuste contratual de energia - CER (b)	<u>771</u>	<u>2.414</u>
	<u>4.877</u>	<u>6.728</u>
Circulante	4.106	4.314
Não Circulante	<u>771</u>	<u>2.414</u>
	<u>4.877</u>	<u>6.728</u>

(a) Saldo referente a contratos de energia de reserva.

(b) Saldo referente ao saldo de superávit de geração, apurado por suas controladas no 1º ano do 2º quadriênio iniciado em outubro de 2021.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS E CAIXA RESTRITO

a) Caixa restrito

	Consolidado	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos bancários (*)	<u>917</u>	<u>809</u>

(*) saldo disponível em conta corrente

b) Aplicações financeiras vinculadas

	Consolidado	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fundo Bradesco H Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (*)	<u>11.847</u>	<u>11.333</u>

(*) Referem-se a aplicações no Bradesco H FI RF Referenciado DI longo prazo cuja carteira é composta de aproximadamente 68% de suas operações atreladas a títulos públicos federais e 32% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Para o semestre findo em 30 de junho de 2022, os rendimentos médios foram de 95,52% do CDI (55,94% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

Os itens (a) e (b), referentes a caixa restrito e as aplicações financeiras vinculadas, são mantidos no ativo não circulante como forma de garantia, e vinculados aos financiamentos obtido junto ao BNDES e escrituras das debêntures mencionados nas notas explicativas nºs 14 e 15.

8. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a operações de mútuos a receber com a controlada, sobre as quais não incidem juros e não há prazo de vencimento determinado. Os saldos estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Eólica Serra das Vacas V S.A.	<u>1.197</u>	<u>1.493</u>

9. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS EM CONTROLADAS

	Controladora	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	<u>26.812</u>	<u>30.035</u>

a) Ações preferenciais resgatáveis em controladas

Em 30 de novembro de 2017, o Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, totalizando o valor de R\$48.000.

A data de resgate é até 29 de agosto de 2030 e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 11.391.466. O valor de emissão por ação e o valor do resgate por ação, está demonstrado a seguir:

	<u>Valor de emissão por ação</u>	<u>Valor capitalizado por ação</u>	<u>Valor de reserva de capital por ação</u>
Eólica Serra das Vacas V S.A. - R\$	2,9224	0,0269	2,8955
Eólica Serra das Vacas VII S.A. - R\$	3,1784	0,0336	3,1448

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$475, e parte como reserva de capital no montante de R\$34.351. Para efeitos de registro contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo). Portanto, o valor total de emissão deduzido dos resgates realizados até 30 de junho de 2022, no montante de R\$26.812, foi registrado como passivo circulante nas empresas controladas, em contrapartida a uma conta no ativo não circulante, na controladora.

	Ações preferenciais resgatadas		Legislação societária	
	Quantidade	Valor de emissão	Capitalizadas	Reserva de capital
Eólica Serra das Vacas V S.A.	8.212.303	17.337	221	17.116
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	7.550.821	17.489	254	17.235
	<u>15.763.124</u>	<u>34.826</u>	<u>475</u>	<u>34.351</u>

	2021				
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Saldo	
		31/12/2020	Valor resgatado	Total reserva	31/12/2021
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	17.116	(2.458)	14.658	14.879
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	17.235	(2.333)	14.902	15.156
	<u>475</u>	<u>34.351</u>	<u>(4.791)</u>	<u>29.560</u>	<u>30.035</u>

	2022				
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Saldo	
		31/12/2021	Valor resgatado	Total reserva	30/06/2022
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	14.879	(1.692)	12.966	13.187
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	15.156	(1.531)	13.371	13.625
	<u>475</u>	<u>30.035</u>	<u>(3.223)</u>	<u>26.337</u>	<u>26.812</u>

10. INVESTIMENTOS

A composição do saldo de investimentos em 30 de junho de 2022:

	Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021
Avaliação patrimonial	<u>77.604</u>	<u>81.715</u>

a) Movimentação do saldo dos investimentos:

Controlada	30/06/2022		
	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2022
Eólica Serra das Vacas V S.A.	38.073	(1.190)	36.883
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	43.642	(2.921)	40.721
Total	81.715	(4.111)	77.604

Controlada	31/12/2021		
	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2021
Eólica Serra das Vacas V S.A.	26.524	(1.549)	38.073
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	42.186	(1.456)	43.642
Total	78.710	(3.005)	81.715

b) As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	30/06/2022			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do semestre
Eólica Serra das Vacas V S.A.	140.487	(103.604)	(36.883)	(1.190)
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	139.889	(99.168)	(40.721)	(2.921)
	280.376	(202.772)	(77.604)	(4.111)

Empreendimentos	31/12/2021			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do Exercício
Eólica Serra das Vacas V S.A.	143.617	(105.544)	(38.073)	1.549
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	145.644	(102.002)	(43.642)	1.456
	289.261	(207.546)	(81.715)	3.005

11. IMOBILIZADO

a) Imobilizado em curso

	Consolidado	
	Material Sobressalente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.913	2.913
Aquisições	4.789	4.789
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.702	7.702
Aquisições	296	296
Saldo em 30 de junho de 2022	7.998	7.998

b) Imobilizado em serviço

	Consolidado						Total
	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Direito de Uso	Provisão para Desmobilização (*)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	668	27.066	237.266	6	2.284	574	267.864
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento	-	-	-	-	139	-	139
Provisão para desmobilização (*)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	-	-	19	-	-	-	19
Depreciações	-	(1060)	(12.250)	-	(98)	(19)	13.427
Saldo em 31 de dezembro de 2021	668	26.006	225.035	6	2.325	555	254.595
Arrendamento	-	-	-	-	124	-	124
Depreciações	-	(532)	(6.131)	-	(55)	(2)	(6.720)
Saldo em 30 de junho de 2022	668	25.474	218.904	6	2.394	553	247.999
Segregado em:							
Custo	668	30.266	274.915	6	2.686	631	309.171
Depreciação acumulada	-	(4.791)	(56.011)	-	(292)	(79)	(61.173)
Total	668	25.474	218.904	6	2.394	553	247.999
Total geral – líquido em 30 de junho de 2022							255.997
Total geral – líquido em 31 de dezembro de 2021							262.297

(*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente. A provisão foi reconhecida no ativo imobilizado em contrapartida de outros passivos.

(*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente. A provisão foi reconhecida no ativo imobilizado em contrapartida de outros passivos no passivo não circulante.

12. INTANGÍVEL

	Consolidado		
	Servidões	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	132	136	268
Amortização	(16)	(30)	(46)
Aquisição	-	84	84
Saldos em 31 de dezembro de 2021	116	190	306
Amortização	(3)	(14)	(17)
Saldos em 30 de junho de 2022	113	176	289
Segregado em:			
Custo	132	246	378
Depreciação	(19)	(70)	(89)
	113	176	289

13. FORNECEDORES

As contas a pagar de fornecedores incluem obrigações a pagar de bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção e custos de manutenção após a entrada dos parques em operação.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores de materiais e serviços	-	-	1.341	414

14. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. aprovou, em 27 de outubro de 2017, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Para esta série foram emitidas 48.000 (quarenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da emissão de R\$48.000 (quarenta e oito milhões de reais).

As debentures serão amortizadas principal e juros em 28 (vinte e oito) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2018 e juros de 7,31 % ao ano + IPCA. O montante foi liberado à Companhia em dezembro de 2017.

Os recursos líquidos captados em 11 de dezembro de 2017 foram destinados a investimentos nas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

Na escritura de debêntures há cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, não financeiros (qualitativos) e geração de caixa. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações. Na referida escritura também existem cláusulas de repactuação.

	Controladora e consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Principal e juros incorridos	55.080	53.629
(-) Custo de transação a amortizar	(3.574)	(3.652)
Total	51.506	49.977
Segregado entre:		
Circulante	2.849	2.667
Não circulante	48.657	47.310
Total	51.506	49.977

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	R\$
2023	3.082
2024	3.319
2025	4.105
2026	5.828
2027 - 2030	28.271
2031	4.052
	<u>48.657</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	45.818
Juros incorridos	8.876
Amortização de juros	(3.745)
Amortização de principal	(1.046)
Apropriação custos a amortizar	74
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>49.977</u>
Debêntures em tesouraria (*)	(295)
Juros incorridos	4.952
Amortização de juros	(2.008)
Amortização de principal	(1.199)
Apropriação custos a amortizar	79
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>51.506</u>

(*) Em 30 de março de 2022, a Companhia comprou o volume de 113 debentures no valor de R\$ 135, o mesmo aconteceu em 09 de maio de 2022 no volume de 132 debentures no valor de R\$ 160, ambos mantidos em tesouraria.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas têm como data final de amortização 15 de março de 2034.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de abril de 2018 a 15 de março de 2034. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP + 2,46% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Principal e juros incorridos	<u>161.716</u>	<u>165.710</u>
Segregado entre:		
Circulante	9.080	8.717
Não circulante	<u>152.636</u>	<u>156.993</u>
Total	<u>161.716</u>	<u>165.710</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	R\$
2023	4.537
2024	9.646
2025	10.462
2026	11.347
2027	12.307
2030 - 2034	104.335
	<u>152.636</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	173.906
Juros incorridos	11.889
Amortização de juros	(11.862)
Amortização de principal	(8.223)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	165.710
Juros incorridos	6.644
Amortização de juros	(6.620)
Amortização de principal	(4.018)
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>161.716</u>

16. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato

Consolidado

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Mais de 5 anos:		
Total dos pagamentos mínimos	7.222	7.028
Encargos financeiros futuros	(4.616)	(4.521)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>2.606</u>	<u>2.507</u>
Circulante	24	30
Não circulante	<u>2.582</u>	<u>2.477</u>
	<u>2.606</u>	<u>2.507</u>

A movimentação do exercício é conforme segue:

Arrendamentos - Consolidado

Saldo inicial em 1 de janeiro de 2021	2.393
Adição de novos contratos e atualização monetária	139
Apropriação de juros	262
Amortizações	(288)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.507
Atualização monetária	115
Apropriação de juros	149
Amortizações	(165)
Saldo em 30 de junho de 2022	2.606

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº11.

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Obrigação contratual (a)	2.339	2.300
Total circulante	2.339	2.300
Obrigação contratual (a)	1.718	-
Provisão para desmobilização (b)	629	630
Total não circulante	2.347	630
Total outros passivos	4.686	2.930

(a) A controlada Eólica Serra das Vacas V S.A. apurou déficit de geração ao final do segundo ano de seu quadriênio, que se encerrou em setembro de 2021, o saldo do ressarcimento anual do déficit será liquidado em 12 parcelas conforme regimento do Contrato de Energia de Reserva CER. Para a controlada Eólica Serra das Vacas VII S.A., foi apurado superávit no primeiro ciclo e sua liquidação será ao término do quadriênio, em setembro de 2025. Vide nota explicativa nº 6.

(b) Referem-se aos custos estimados pela Companhia, a serem incorridos no futuro, para desmobilização e retirada dos ativos instalados nos parques eólicos. O montante estimado foi ajustado a valor presente e, representa a melhor estimativa atual da Administração.

18. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia não identificou a existência de processos ou situações que requeressem o registro de provisão para riscos.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social integralizado é no montante de R\$80.431, dividido em 80.703.948 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	Controladora		
	Capital subscrito	Quantidade de ações	%
Serra das Vacas Participações S.A.	80.431	80.703.948	100

b) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ou baseado no percentual deliberado em assembleia ordinária.

d) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do exercício aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	30/06/2022	31/12/2021
Prejuízo do Período	(9.147)	(5.305)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	80.703.948	80.703.948
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,01133)	(0,06573)

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Suprimento de energia elétrica - energia de reserva - CER	21.124	19.146	10.553	9.573
Sobras e déficit da obrigação contratual - CER	(3.400)	(2.064)	(3.281)	(2.586)
Total receita bruta	17.724	17.082	7.272	6.987
(-) Deduções:				
PIS E COFINS	(770)	(700)	(385)	(350)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(86)	(83)	(43)	(42)
	(856)	(783)	(428)	(392)
Total de receita líquida	16.868	16.299	6.843	6.595

21. CUSTO E DESPESAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Depreciação	(6.736)	(6.731)	(3.365)	(3.364)
Despesa com pessoal	(1.145)	(834)	(695)	(438)
Serviços de terceiros	(3.068)	(2.940)	(1.750)	(1.640)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(1.106)	(985)	(552)	(493)
Arrendamentos e aluguéis	(8)	-	(28)	-
Material	(1.250)	(981)	(888)	(654)
Outros	(307)	(174)	-	(15)
Total	(13.620)	(12.645)	(7.277)	(6.604)

22. RECEITAS (DESPESAS) GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Serviços de terceiros	(13)	(6)	-	(7)
Outras receitas (despesas)	-	-	5	-
Total	(13)	(6)	5	(7)

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Serviços de terceiros	(162)	(639)	(259)	(535)
Outras despesas	(104)	(114)	(4)	(91)
Total	(266)	(753)	(263)	(626)

23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Outras receitas	20	16	-	-
Total	20	16	-	-

	Controladora			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(4.954)	(3.904)	(2.571)	(1.836)
Outras despesas	(89)	(74)	(84)	(67)
Total	(5.043)	(3.978)	(2.656)	(1.903)
Resultado financeiro, líquido	(5.043)	(3.962)	(2.656)	(1.903)

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	730	197	378	119
Outras receitas	61	29	-	-
Total	791	226	378	119

	Consolidado			
	Seis meses		Três meses	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(11.596)	(9.684)	(5.875)	(4.932)
Outras despesas	(429)	(1.086)	(296)	(792)
Total	(12.025)	(10.770)	(6.171)	(5.724)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do período nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está apresentada a seguir:

	Consolidado							
	Seis meses				Três meses			
	30/06/2022		30/06/2021		30/06/2022		30/06/2021	
IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Suprimento de energia	21.124	21.124	19.145	19.145	10.553	10.553	9.573	9.573
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	1.690	2.535	1.532	2.297	844	1.266	766	1.149
Receitas financeiras	791	791	226	226	378	378	119	119
Base de cálculo	2.481	3.326	1.758	2.523	1.222	1.644	885	1.268
Alíquota	15%	9%	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(372)	(299)	(264)	(227)	(183)	(148)	(133)	(114)
Adicional de IRPJ	(224)		(146)	-	(110)		(76)	-
Imposto devido	(596)	(299)	(410)	(227)	293	148	(209)	(114)
Despesas com IRPJ e CSLL		(895)		(637)		(441)		(323)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Classificação dos instrumentos financeiros:

		Controladora	
		Classificação	
		30/06/2022	31/12/2021
<u>Ativos</u>			
	Valor justo por meio		
Caixa e equivalente de caixa	do resultado	16	4
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	1	1
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	Custo amortizado	26.812	30.035
Partes relacionadas	Custo amortizado	1.197	1.493
Dividendos a receber	Custo amortizado	3.539	3.539
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	-	29
Debêntures	Custo amortizado	51.506	49.977
		Consolidado	
		Classificação	
		30/06/2022	31/12/2021
<u>Ativos</u>			
	Valor justo por meio		
Caixa e equivalente de caixa	do resultado	1.844	1.739
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	1.833	3.655
Contas a receber	Custo amortizado	4.877	6.728
Caixa restrito	Custo amortizado	917	809
Partes Relacionadas	Custo amortizado	933	933
Aplicações financeiras vinculadas	Custo Amortizado	11.847	11.333
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	1.341	414
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	161.716	165.750
Debêntures	Custo amortizado	51.506	49.977
Outros passivos	Custo amortizado	4.686	2.930
Arrendamentos	Custo amortizado	2.606	2.507

b) Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

c) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

e) Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

f) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco

g) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das informações financeiras intermediárias, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA - acumulado últimos 12 meses: 11,89%.
- TJLP: 6,82%.

- CDI - acumulado últimos 12 meses: 0,97%. Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Controladora	30/06/2022	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(51.506)	IPCA + 8,5%	(10.502)	(13.128)	(15.753)
Total	<u>(51.506)</u>		<u>(10.502)</u>	<u>(13.128)</u>	<u>(15.753)</u>

Consolidado	30/06/2022	Índice ao ano	Cenário		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(51.506)	IPCA + 8,5%	(10.502)	(13.128)	(15.753)
Empréstimos e financiamentos	(161.716)	TJLP + 2,45%	(14.991)	(18.739)	(22.487)
Aplicações financeiras vinculadas	11.847	CDI	115	144	173
Títulos e valores mobiliários	1.833		18	23	27
Total	<u>(199.542)</u>		<u>(25.360)</u>	<u>(31.700)</u>	<u>(38.040)</u>

h) Risco de capitalização

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2022</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	213.222	215.687
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas	<u>16.441</u>	<u>16.727</u>
Dívida líquida	196.781	198.960
-Patrimônio líquido	<u>57.674</u>	<u>67.435</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>341%</u>	<u>295%</u>

26. COMPROMISSOS

- a) As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores (O&M), no montante de aproximadamente R\$1.600 ao ano, com vencimento em 2030, o qual possui reajuste anual pelo IPCA.

27. SEGUROS

Controladora e Consolidado

Objeto	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	10.000	19/12/2021	19/12/2022	Controladora e controladas
Riscos operacionais parque eólico das investidas	279.328	19/12/2021	19/12/2022	Controladas

28. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 30 junho de 2022, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	2022	2021
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Atualização dos contratos arrendamentos/imobilizado	<u>115</u>	<u>69</u>

29. COVID-19

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde, declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Ato contínuo, o Governo Federal estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados o setor de energia elétrica e, por consequência, as empresas geradas de energia. Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando normalmente, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (COVID-19), adotando as recomendações da Organização Mundial de Saúde e tomado ações necessárias para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem “impairment” de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de junho de 2022.

30. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DO PERÍODO

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 15 de agosto de 2022.
